

Resistência de união entre pinos de fibra de vidro à dentina intrarradicular unidos com diferentes agentes cimentantes

Fernandes RA, Suzuki TYU, Gomes-Filho JE, Briso ALF, Assunção WG, Dos Santos PH

Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA/UNESP)

renanfernandes_91@hotmail.com

O conhecimento dos materiais adesivos e suas interações são fundamentais para o sucesso da interface adesiva. O objetivo deste trabalho foi avaliar a resistência de união de pinos de fibra nos diferentes terços da dentina intrarradicular, variando os materiais cimentantes. Foram utilizados neste estudo 40 dentes humanos unirradiculares. Após obturação endodôntica, os dentes foram divididos em 5 grupos (n = 8), de acordo com materiais cimentantes utilizados: G1: Single Bond 2 + RelyX ARC; G2: Excite DSC + RelyX ARC; G3: Adper SE Plus + RelyX ARC; G4: RelyX Unicem; G5: Set. A resistência de união foi mensurada pelo teste push-out nos diferentes terços da dentina intrarradicular (cervical, médio e apical). Os dados foram analisados pela ANOVA e teste de Fisher ($\alpha = 0.05$). Amostras representativas dos grupos foram levadas à M.E.V. Os maiores valores de resistência de união foram encontrados para o cimento RelyX ARC associado ao adesivo autocondicionante Adper SE Plus, em todas as condições experimentais, sem diferença estatística ao adesivo dual Excite DSC nos terços médio e apical. Os menores valores de resistência de união foram encontrados para os demais grupos, sem diferença estatística entre eles. Houve diminuição dos valores de resistência de união no sentido cérvico-apical para todos os grupos, exceto o grupo 2, o qual não apresentou diferença significativa entre os terços analisados. Assim, concluímos que as interações dos materiais resinosos utilizados e a profundidade intrarradicular influenciaram na resistência de união dos materiais adesivos ao substrato dentinário.

Apoio financeiro: FAPESP (processo 2009/12730-8).